

Emprego & concurso

www.jornal.com.br

Edição: **Santa Florina** santaflo@jornal.com.br
 Mônica Lino Dinardo molinod@jornal.com.br
 Fale conosco: (51) 3413-6186
 Twitter: @jornal_jm



Em busca de estabilidade

CARREIRA Com a crise e a perspectiva de mais demissões, aumenta número de interessados em migrar para o serviço público

Yeamim Freitas
 yfreitas@jornal.com.br

“S”eupe era o sonho de muita gente, mas tinha uma realidade enorme. Durante uma demissão em massa, acabei perdendo meu emprego em uma multinacional”. A declaração da Bráulio de Paula Mônica Alcântara, 31 anos, está longe de ser um discurso isolado em meio à crise econômica. De acordo com o Cálculo Nacional de Empregados e Desempregados (Caged), apenas em 2015, o Brasil soma 1,54 milhão de vagas fechadas no setor privado. Neste ano, com a recessão apertando ainda mais, a perda de postos de trabalho deve continuar.

As oportunidades em concursos públicos, por outro lado, não parecem diminuir. Quando, no início do ano passado, a Associação Nacional de Proteção e Apoio aos Concursos (Anpac) anunciou sua previsão para o provimento de cargos no funcionamento público em 2016, foram mapeadas 235 mil oportunidades nas esferas federal, estadual e municipal. Este ano, o quantitativo de vagas ainda não foi divulgado, mas a expectativa é de que o fôlego se mantenha. Por isso, não é de se esperar que diversos profissionais estejam migrando da esfera privada para a pública em busca de salários mais altos, carreiras estáveis e, principalmente, de um bom seguro para atravessar um período turbulento.

Para fazer o planejamento do Núcleo de Concursos Especial (Nce) Cicero Basso, quem está considerando realizar uma transição para o emprego público deve ter ciência de que o cargo público é um plano para toda a vida. “Assim mesmo de falar sobre vocação para um cargo público, precisamos falar sobre vocação para estudos. Preparar-se para concursos é experimentar um estado tão intenso que requer tempo e comprometimento”, avalia. Para se ter ideia, do início da preparação até ser o nome na lista, estudantes costumam levar cerca de três anos. Em concursos mais concorridos, mais um ano é acrescentado ao curso.

Planejar-se financeiramente é outra preocupação fundamental dos novos candidatos a concursos. Fazer as contas e saber por quanto tempo será possível se manter ou contar com apoio financeiro ajuda a montar um plano de estudos e escolher um certame que caiba dentro da realidade. “Para quem não tem dinheiro, o momento é de somar os ganhos com FGTS e seguros-desemprego. Muitos tomam essas decisões sem considerar suas realidades, não são aprovados e voltam para a esfera privada ganhando um salário inferior”, afirma Cicero. Quando foi desligada do emprego, Mônica teve esse cuidado. “Ez e meu esposo tentamos para convencer a concorrentes a assumir. Inscrições podem ser realizadas até 21 de março pelo site www.itep.br/infocadepre e, além da taxa de inscrição de R\$ 70, interessados já devem ter suas propostas em mãos no ato do cadastramento. Convocações para apresentação oral dos projetos aprovados acontecem nos dias 29 e 30 de março. O edital com todas as informações sobre o processo estará disponível no site do Itap (www.itep.br).



CONCURSO Após ser demitida de Suape, Mônica decidiu usar a rescisão para se manter enquanto estuda

Evite agir por impulso e planeje-se

Raiva, frustração, impotência, tristeza. Todos esses sentimentos são comuns e facilmente compreensíveis nos profissionais que foram desligados de seus empregos no início de 2016. Mas não é aceitável deixar que essas sensações negativas sejam responsáveis por uma tomada de decisão impetuosa. Em suas palavras, não vale fazer a matrícula no primeiro curso preparatório para concursos que aparecer na frente só porque você está desolado com a demissão e decidido, do dia para o dia, que vai se tornar funcionário público.

De acordo com o Master Coach Trainer e presidente do Instituto Brasileiro de Coaching (IBC) José Roberto Marques, para toda carreira deve existir um planejamento em paralelo, e não há mal em querer mudar ou fazer rearranjos no caso de uma demissão, mas é importante usar o controle, a inteligência emocional e o autoconhecimento para definir os novos objetivos que vêm pela frente.

Quando Mônica tomou sua decisão e decidiu investir em uma vaga pública, principalmente na área dos tribunais, ela sabe que estava no caminho certo, por estar mais por segurança e conforto. “Tinha amigos empreendedores que nunca se veriam sendo concursados. Comecei e descobri que você não deveria ficar um mês por R\$ 20 mil ou um emprego fixo que pague R\$ 5 mil, vou escolher o emprego, porque é mais seguro e conseguiria fazer planos de longo prazo com a remuneração certa”, conta.

“É importante refletir sobre o que aconteceu no caso daquela demissão. Sobre os erros e acertos do caminho para que não sejam repetidos em outra carreira, seja ela pública ou privada. Um bom começo é se perguntar: eu gostaria de trabalhar como funcionário público se não fosse essa demissão? Quanto são os valores contados no serviço público que eu admiro? O que estou buscando neste trabalho que não tinha anteriormente?”, provoca o coach.

Caso o profissional não consigam tribuir esse conteúdo sólido, ajuda profissional é bem-vinda. “Muitas pessoas recorrem ao curso de carreira para tomar um deslizeamento da sua vida profissional. A carreira pública, se estiver dentro do perfil, é uma excelente alternativa, mas cada um precisa definir qual são suas prioridades”, reflete Marques.

Dentro do processo de coaching, são aplicadas técnicas e ferramentas que permitem ao profissional descobrir o que quer e decidir sobre o caminho que deverá seguir, realizando um planejamento com metas e prazos para alcançar seus objetivos. Para aqueles que já decidiram pelo caminho público, o coaching pode ser autodescoberta também em seu momento procurado pelos que desejam mais organização, foco e disciplina dos estudos.

tos”, conta a estudante.

Do outro lado, quem não foi demitido deve pensar bem antes de pedir as contas para estudar. “As alternativas mais sólidas é conciliar trabalho e estudo. Quando o candidato se sentir mais maduro em relação ao conteúdo programático do concurso, pode pedir demissão e começar a se dedicar de forma integral”, aconselha o diretor pedagógico do Nce. “Muitas vezes, a pessoa ainda está tentando as possibilidades e não sabe qual é seu concurso dos sonhos, então agende tempo médio que consideramos para a aprovação, de três anos, pode ser ainda maior”, completa.

INFORME-SE

Por falar em concurso dos sonhos, para descobrir qual é área mais compatível com o perfil de cada pessoa, o profissional deve se manter de várias informações, conversando com pessoas que fizeram esse mesmo caminho do privado para o público, pesquisando informações sobre o cargo de interesse, sobre o dia a dia do trabalho, entre outras questões.

Também é aconselhável apostar em seleções intermediárias. Se o candidato busca um cargo de análise judiciária, por exemplo, pode tentar ser aprovado preliminarmente para uma vaga de técnico, pois a chance de ser aprovado em tempo mais curto é maior. Também é uma forma de o funcionário público ficar mais confortável para as próximas provas e já garantir uma renda fixa para continuar patrocinando sua preparação rumo ao objetivo final.

Para migrar do emprego privado ao público



- 1 Não se deixe levar pelas emoções de stress ou frustração ocasionada por uma demissão, mas pense de forma racional sobre qual são os motivos que o fazem buscar uma carreira pública.
- 2 Entenda que não necessariamente em média três anos para ser aprovado em um concurso público. Considere se você realmente tem foco e disciplina para se manter estudando durante esse período.
- 3 Planeje como vai bancar gastos com alimentação, transporte, cursos preparatórios e material de estudo durante sua preparação. Tenha uma conversa aberta com familiares que estejam dispostos a ajudar e tente estimar o tempo necessário até a aprovação.
- 4 Pesquise sobre cada carreira para descobrir qual é o concurso mais adequado para você. Converse com quem já foi aprovado e procure entender o dia a dia dos profissionais da área.
- 5 Considere estudar para concursos intermediários não com salários mais baixos para obter mais confiança e tranquilidade financeira - para se preparar para o concurso dos seus sonhos.
- 6 Caso tenha um emprego, não o abandone até estar bem alinhado com os itens de conciliação. Não deixe um bom mês de domínio dos conteúdos, concilie estudo e trabalho e aproveite para realizar uma reserva financeira.
- 7 Saiba que é possível manter as portas abertas mesmo se você decidir para estudar para concursos, desde que você saiba distinguir com um gestor, sendo coerente e agradando toda oportunidade e período de experiência que tiver na empresa.

rápidas

Itap lança edital para incubação. Projetos podem ser inscritos até 31/3

Está lançado o Edital Educabio 2016, promovido pelo Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itap). No total, são 11 vagas para incubação e cinco para pré-incubação voltadas a empreendedores nas áreas de tecnologia ambiental, agropecuária, engenharia de alimentos, resíduos agropecuários, design, prototipagem, modelagem, entre outros. Inscrições podem ser realizadas até 21 de março pelo site www.itep.br/infocadepre e, além da taxa de inscrição de R\$ 70, interessados já devem ter suas propostas em mãos no ato do cadastramento. Convocações para apresentação oral dos projetos aprovados acontecem nos dias 29 e 30 de março. O edital com todas as informações sobre o processo estará disponível no site do Itap (www.itep.br).

Senac Recife abre inscrições para mais de 20 cursos em áreas diversas

Artes, comunicação, design, educação, tecnologia, idiomas, saúde, gestão e ensino a distância. Quem está em busca de cursos para formação profissional já pode verificar as oportunidades que o Senac Recife está oferecendo nas mais diversas áreas. Um dos destaques é a formação em mídias digitais. No currículo, o aluno vai aprender a elaborar projetos específicos para mídias digitais através de uma visão estratégica de comunicação com o mercado. O investimento é de R\$ 225. Outros 20 formações têm custos de R\$ 120 a R\$ 1.360. As inscrições para todos os cursos deverão ser realizadas presencialmente na Central de Atendimento do Senac (CAS), localizada na Avenida Visconde de Suassuna, 1º 300, Santo Amaro. Mais informações: 3413-6666.

Ambev abre vagas para a área de vendas da unidade de Peixinhos

A multinacional de bebidas Ambev está com ofertas de emprego para início imediato em Pernambuco. São cinco vagas para supervisor de vendas, com ensino superior completo e CNH categoria R, e seis para vendedor externo, com ensino médio completo e CNH categoria A. É desejável experiência para ambas as vagas. Os interessados podem ser enviados até o próximo sábado (27/2) por e-mail inscricao@ambev.com.br. O local de trabalho será o Centro de Distribuição, em Peixinhos, Olinda, e as remunerações não foram divulgadas. No ano passado, a empresa anunciou investimentos em Pernambuco que ultrapassam os R\$ 400 milhões e que devem gerar novas oportunidades de trabalho nos próximos anos.